

Plano de Ação do Grupo LOBO GUARÁ  
vespertino 2017/1:

## “Canta Bicho com Vinícius de Moraes”

Prof.<sup>a</sup> Adriana Maria Ramos Barboza e

Prof.<sup>a</sup> Daniely Pereira Naves Rota



### 1. Justificativa

Este plano de ação, intitulado “**Canta Bicho com Vinícius de Moraes**” consiste num conjunto de ações pedagógicas direcionadas às crianças de 02 a 03 anos, que compõem o Agrupamento Lobo Guará/vespertino, do Departamento de Educação Infantil – DEI/CEPAE/UFG.

A Proposta pedagógica do DEI pauta-se em diferentes momentos coletivos entre crianças de diferentes faixas etária e agrupamentos, com o intuito de ampliarem e ressignificarem o conhecimento. No entanto, é proposto dentro da rotina do DEI a realização de atividades específicas por agrupamento, com o objetivo de atender as necessidades e interesses das crianças considerando a aprendizagem e desenvolvimento físico, social, linguístico e cognitivo que se encontram, por meio do plano de ação que é trabalhado em cada agrupamento.

Os Animais despertam interesses nas crianças, pois além de fazerem parte da natureza e da convivência pessoal e social de um grande número de famílias, os animais estão presentes em desenhos infantis, histórias, poesias, brincadeiras, músicas e etc. Suas diferentes características físicas, sons que emitem dentre outros fatores chamam a atenção das crianças que demonstram curiosidade em conhecer melhor estes bichos.

No Grupo Lobo Guará, o interesse e curiosidade demonstrados pelas crianças sobre os animais, foi percebido pelas professoras logo no início do semestre em diferentes contextos de brincadeiras e rodas. Aos poucos as crianças foram compreendendo que haviam mudado de agrupamento e junto a isso o nome do grupo também. Que antes era GI “Arara” e agora GII - “Lobo Guará”,

nomenclaturas de grupo escolhidas pelas próprias crianças em regime de votação no ano de 2015 mediante um projeto maior trabalhado coletivamente. Assim, a figura do Lobo Guará e a de outros animais passou a ser uma constante nas escolhas de brinquedos, livros, modelagens e brincadeiras.

Brincar é essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, o ato de brincar e da brincadeira é de extrema importância como ação cultural relevante para a vida dos seres humanos, porque ensina sobre o corpo, as relações interpessoais, o mundo físico, a matemática do cotidiano, a construção narrativa do falar, conversar, combinar, ao mesmo tempo em que se brinca.

Assim, a criança não “nasce” brincando, mas aprende a brincar com os sujeitos culturalmente mais experientes (pais, família, professores, etc.). Portanto, brincar pode ser visto como o modo de ser, de estar e de experimentar o mundo pelas crianças.

Brincando de faz-de-conta, a criança adentra ao mundo imaginário para explorar e conhecer melhor o real, criando-o ou recriando-o a sua maneira (VIGOTSKI, 1994).

Nesse sentido, frequentar um espaço de Educação Infantil significa, além da convivência entre pares, ter acesso a muitas oportunidades para a construção de novos conhecimentos, graças às ações que a criança exerce sobre o mundo real.

É pelo brincar e repetir a brincadeira que a criança saboreia a vitória da aquisição de um novo saber fazer, incorporando-o a cada novo brincar. Recriando seu mundo e o mundo que veem representado em diferentes contextos: pela TV, pelas histórias de vida, espaços coletivos, passeios estão constituindo-se como sujeito criança.

## 2. Objetivo Geral

Propiciar diferentes contextos de aprendizagens por meio de atividades diversas sobre os animais, trabalhando categorias da Teoria histórico Cultural como: memória, o pensamento, a imaginação, a criatividade, a formação de conceitos, a brincadeira, a interação e a linguagem, de forma a ressignificar e ampliar diferentes conceitos e conhecimentos científicos.

## 3. Objetivos específicos

- Promover a interação criança/criança, criança/professor, por meio do diálogo, poemas, histórias, brincadeiras e jogos;
- Apresentar parte do repertório de poesias infantis musicalizadas de Vinícius de Moraes;
- Apreciar, cantar e recitar as poesias com o auxílio de instrumentos sonoros feitos pelas crianças; aguçar a curiosidade das crianças;
- Favorecer a criatividade e a imaginação infantil por meio das brincadeiras de faz-de-conta;
- Valorizar os conhecimentos prévios das crianças sobre os animais e ampliar os conhecimentos científicos;
- Ampliar a linguagem oral e o vocabulário das crianças por meio da poesia, músicas, histórias e brincadeiras;
- Conhecer as características dos animais ferozes e dóceis;
- Identificar diferenças e semelhanças entre os animais quanto, as características físicas, seu habitat e sua alimentação;

- Oportunizar a construção e representação dos animais trabalhados por meio da arte;
- Socializar com o grupo as experiências realizadas em família;
- Favorecer a participação da família durante o plano de ação significando esses momentos;
- Resgatar brincadeiras populares, jogos e cantigas de roda como formas de apropriação da cultura;

## 4. Metodologia

Neste plano de ação “**Canta Bicho com Vinícius de Moraes!**” pretende-se organizar o trabalho em conjunto com as crianças permitindo à criança criar, explorar e inventar seu próprio modo de expressão e de relação com o mundo. Será organizado por meio de diversas atividades a serem desenvolvidas duas vezes por semana com registros feitos pelas crianças, professores e registros fotográficos.

Assim, a metodologia deste plano de ação consistirá em eleger estratégias que nos permitam apresentar e aguçar a curiosidade das crianças sobre alguns animais, suas características e especificidades, alimentação, habitat, etc; por meio da poesia de Vinícius de Moraes, músicas, brincadeiras, brinquedos e jogos levando em consideração a sutileza lúdica que permeia o contexto da educação infantil, e considerando o brincar como necessidade básica da infância. Desta maneira a organização do trabalho pedagógico possibilita às as crianças vivenciarem diversas experiências culturais, artísticas, corporais, afetivas, sociais e cognitivas, ampliando seus conhecimentos e lhe propiciando maior contato com o mundo que a  $\theta$  cerca.

## 5. Avaliação

O processo de avaliação em uma perspectiva mediadora, conforme defendido pelo Projeto Político Pedagógico do DEI/CEPAE/UFG, visa observar as conquistas das crianças para, então, analisar suas várias manifestações em situações de aprendizagem. Busca acompanhar as hipóteses que as crianças formulam a respeito de determinados temas de forma a exercer uma ação educativa que favoreça a reformulação das hipóteses preliminarmente formuladas.

Partindo desta compreensão a avaliação das conquistas das crianças do Grupo Lobo Guará vespertino durante o desenvolvimento do Plano de Ação: **Canta Bicho com Vinícius de Moraes** contará com alguns instrumentos avaliativos já consolidados no DEI/CEPAE/UFG como a observação, os registros semanais, semestrais e os registros das atividades do plano de ação. Estes registros contarão, na medida do possível, com fotos das atividades específicas do Plano de Ação. Esta forma de organização dos relatos e produções das crianças, possibilita a leitura da construção/apropriação de conceitos, habilidades e conhecimentos no que se refere a temática específica do Plano de Ação do Grupo Lobo Guará/ vespertino 2017/1, somadas aos demais conteúdos trabalhados pelas áreas de experiências do DEI/CEPAE/UFG.

**Referências:** VIGOTSKI, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.